



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
SEMESTRE: 2025.2

Disciplina: ICS03-13804 Tópicos Especiais em Sociologia V [Movimentos sociais de familiares de vítimas da violência de estado]		
Professora: Juliana Farias		
Horário: Terça M3M4M5M6	Sala: 2050F (ICS/DTUR)	Carga horária: 60h

OBJETIVOS DO CURSO

O curso está dividido em duas unidades complementares: 1) Protagonismo e produção de conhecimento e 2) Interloquções entre academia e movimentos sociais. Na primeira unidade, vamos estudar as contribuições das protagonistas dos movimentos sociais formados majoritariamente por mães e demais familiares de vítimas da violência de estado no Brasil, levando a sério a não hierarquização de saberes. Na segunda unidade, teremos contato com a produção acadêmica sobre o tema, passando por 20 anos de produção. Trata-se de uma oportunidade para refletir não apenas sobre o conteúdo dos textos, mas também sobre as relações assimétricas de poder inerentes aos encontros entre academia e movimentos sociais de familiares de vítimas da violência de estado e os caminhos elaborados caso a caso para lidar metodologicamente com tal assimetria.

AVALIAÇÕES

Avaliação 1: exercício (em sala) – formato discutido coletivamente com a turma

Avaliação 2: trabalho final (em casa) – formato ao final

12/08 – Aula 1 Apresentação do curso e acordos com a turma

UNIDADE 1 – Protagonismo e produção de conhecimento

19/08 – Aula 2

VIEIRA, Eliene (2025). O corre das mães. Em: BARROUIN, Nina. [et al.] Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Estudos da Religião. (Págs. 46-57)

MENDES, Ivanir (2024). As muitas lutas de Ivanir. Podcast Maternidades Ameaçadas. Produção da REMA – Rede Transnacional de pesquisas sobre Maternidades destituídas, violadas e violentadas.

<https://open.spotify.com/episode/31ZA1Lzsnse3xD2cSTUPMt>

[Apresentação: Lucía Eilbaum e Maria Clara Monteiro; Roteiro: Lucia Eilbaum, Julia Viana Palucci, Maria Clara Monteiro, Camila Belisário e Ivanir Mendes De Sousa; Edição de roteiro: Irene do Planalto Chemin e Mariana Pitasse; Edição de áudio, sonoplastia e finalização: Irene Do Planalto Chemin; Música Tema: “Quilombo, Favela, Rua”, de Mano Teko part. Nelson Maca; Estúdio de gravação: LEMI – Laboratório Estúdio Multimídia do INCT – InEAC; Coordenação do podcast: Lucía Eilbaum, Irene do Planalto Chemin e Mariana Pitasse; Identidade visual: Alice Ohashy; Comunicação e divulgação: Mariana Pitasse e Samara Costa; Financiamento: Edital Pró-Humanidades do CNPq.]

26/08 – Aula 3

CUNHA, Mônica (2025). Prefácio. Em OLIVEIRA, Denilson Araujo. Geografias do genocídio negro brasileiro: enfrentamentos à antinegitude. Rio de Janeiro: Consequência Edistora. (Págs. 13-15).

Documentário Luto para nós é verbo (Brasil, 2018).

Direção: Natasha Neri; Roteiro: Juliana Farias; Fotografia: Neo Nabuco e Karla da Costa.

<https://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2019/05/sur-28-portugues-video.pdf>

<https://www.youtube.com/watch?v=nez1MQAYCf8>

<https://respeitarepreciso.org.br/luto-para-nos-e-verbo-roteirista-de-filme-fala-sobre-violencia-do-estado-e-violacao-do-eca/>

02/09 – Aula 4

CORREA, Dalva. #1 - Dalva e a Persistência na Busca por Justiça. Podcast “Eu só preciso que alguém me ouça”. Produção, pesquisa e condução: Viviane Nascimento.

<https://www.youtube.com/watch?v=KOiZe5tjYQ4>

CORREA, Dalva; FARIAS, Juliana; VIANNA, Adriana (2024). A Chacina do Borel: vinte anos de memória e luta. In: Myrian Sepúlveda; Ana Paula Fernandes; Gabriel Cid. (Org.). Lugares de memórias difíceis no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Morula.

09/09 – Aula 5

LIMA, Marilene (2009). Nunca mais. Em: SOARES, Barbara Musumeci; MOURA, Tatiana; AFONSO, Carla (org.). Auto de Resistência: Relatos de Familiares de Vítimas da Violência Armada. Rio de Janeiro, 7Letras. (Págs. 91-94)

LEITE, Vera Flores (2009). Voltaria na segunda-feira. Em: SOARES, Barbara Musumeci; MOURA, Tatiana; AFONSO, Carla (org.). Auto de Resistência: Relatos de Familiares de Vítimas da Violência Armada. Rio de Janeiro, 7Letras. (Págs. 91-94)

LEITE, Aline (2024). É uma dor que não cessa. Arquivo pessoal da autora.

16/09 – Aula 6

OLIVEIRA, Patrícia (2025). Tecendo lutas. Em: BARROUIN, Nina. [et al.] Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Estudos da Religião. (Págs. 23-37)

OLIVEIRA, Patrícia (2009). Testemunha. Em: SOARES, Barbara Musumeci; MOURA, Tatiana; AFONSO, Carla (org.). Auto de Resistência: Relatos de Familiares de Vítimas da Violência Armada. Rio de Janeiro, 7Letras. (Págs. 103-106)

Documentário Luto como Mãe.

Direção: Luis Lomenha; Roteiro: Luis Lomenha, Fabian Remy, Julio C. Siqueira; Fotografia: Tiago Scorza.

https://www.youtube.com/watch?v=6G_7-kwrxRQ

23/09 – Aula 7

CARVALHO, Deize (2014). Vencendo as Adversidades: Autobiografia de Deize Carvalho. São Paulo: Nós por Nós.

MOVIMENTO MÃES DE MAIO (2012). Mães de Maio, Mães do Cárcere: A Periferia Grita. São Paulo: Movimento Mães de Maio.

30/09 – Aula 8

JACINTHO, Márcia. Mãe, aonde a senhora vai? Em: SOARES, Barbara Musumeci; MOURA, Tatiana; AFONSO, Carla (org.). Auto de Resistência: Relatos de Familiares de Vítimas da Violência Armada. Rio de Janeiro, 7Letras. (Págs. 85-89)

SILVA, Luciene. Sem saber (2009). Em: SOARES, Barbara Musumeci; MOURA, Tatiana; AFONSO, Carla (org.). Auto de Resistência: Relatos de Familiares de Vítimas da Violência Armada. Rio de Janeiro, 7Letras. (Págs. 47-50)

07/10 – Aula 9

Documentário Do Luto à Luta (Brasil, 2023) - Mães da Leste | Mulheres em Luta! Arquivos de memória política. Direção: Val Gomes. Entrevistadoras: Julia Gumieri e Vanessa Myiashiro. Acervo Memorial da Resistência de São Paulo.

<https://www.youtube.com/watch?v=9kjwdpxkvY4>

Documentário Auto de Resistência (Brasil, 2018).

Direção: Natasha Neri e Lula Carvalho. Roteiro e argumento: Juliana Farias e Natasha Neri.

<https://www.autoderesistencia.com.br/>

14/10 – Aula 10

Exercício em aula sobre UNIDADE 1 do curso, valendo nota.

UNIDADE 2 – Interlocuções entre academia e movimentos sociais

21/10 – Aula 11

LEITE, Márcia Pereira (2004). As mães em movimento. In: BIRMAN, Patrícia; LEITE, Márcia Pereira (Orgs). Um mural para a dor: movimentos cívico-religiosos por justiça e paz. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

ARAÚJO, Fábio (2011). Narrativa do terror e do sofrimento: relato materno sobre o desaparecimento forçado do filho. Sociedade e Cultura, v. 14, p. 333-344.

28/10 – Aula 12

FARIAS, Juliana (2008). Quando a exceção vira regra: os favelados como população ‘matável’ e sua luta por sobrevivência. Teoria & Sociedade (UFMG), v. 15.2, p. 138-171.

FARIAS, Juliana; LAGO, Natalia; EFREM FILHO, Roberto (2020). Mães e lutas por justiça. Encontros entre produção de conhecimento, ativismos e democracia. *Sexualidad, Salud Y Sociedad (rio De Janeiro)*, (36), 146–180.

04/11 – Aula 13

EILBAUM, Lucía; MEDEIROS, Flávia. 2016. “Onde está Juan?”: moralidades e sentidos de justiça na administração judicial de conflitos no Rio de Janeiro. Anuário Antropológico, I. Brasília, pp. 09 – 33.

CRUZ, Monique (2024). “Aqui a bala come, não tem aviso prévio”: favela, necropolítica e a resistência das mulheres-mães guardiãs da memória. Rio de Janeiro, RJ: Autografia. (Capítulo 2 págs. 73-119 e Capítulo 3 págs. 145-174).

11/11 – Aula 14

ROCHA, Luciane (2020). Judicialização do sofrimento negro. Maternidade negra e fluxo do Sistema de Justiça Criminal no Rio de Janeiro. *Sexualidad, Salud Y Sociedad*, (36), 181–205.

EFREM FILHO, Roberto. 2017. Os meninos de Rosa: sobre vítimas e algozes, crime e violência. *Cadernos Pagu*, n. 51. Campinas, e175106.

18/11 – Aula 15

LACERDA, Paula Mendes. 2014. O sofrer, o narrar e o agir: dimensões da mobilização social de familiares de vítimas. *Horizontes Antropológicos*, v. 20. Porto Alegre, pp. 45 – 76.

SILVA, Uvanderson (2017). Cidadania em negro e branco: racialização e (luta contra a) violência de Estado no Brasil. Tese (Doutorado em Sociologia) - Instituto de Estudos Sociais e Políticos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

25/11 – Aula 16

BARROS, Rachel (2016). Urbanização e “pacificação” em Manguinhos: Um olhar etnográfico sobre sociabilidade e ações de governo. Tese de Doutorado – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Estudos Sociais e Políticos.

BRITO, Maíra (2022). Mãe é quem cuida. E quem cuida das mães cujos filhos foram exterminados pelo Estado? Em: RECONEXÃO PERIFERIAS. Violência no Brasil: desafio das periferias. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

02/12 – Aula 17

AZEVEDO, Desirée; SANJURJO, Liliana (2022). Políticas de memória e práticas forenses: desaparecimento, desigualdades e produção da verdade na Argentina e Brasil. *Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia*, 54(2).

VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana. 2011. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. *Cadernos Pagu* (37), Campinas.

09/12 – Aula 18

LAGO, Natália (2020). Nem mãezinha, nem mãezona: mães, familiares e ativismo nos arredores da prisão. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, n. 36. Rio de Janeiro.

RIBEIRO, Dillyane (2020). Rebelião das mães. Ética do cuidado em coletivo face à necropolítica no encarceramento de adolescentes. *Sexualidad, Salud Y Sociedad*, (36), 255–274.

16/12 – Entrega do trabalho final – regras abaixo.

- 1) Formato do trabalho final: mínimo 8, máximo 12 laudas; espaçamento 1,5; fonte 12 (Calibri; Aptos; Arial ou Times)
- 2) Não serão aceitos textos elaborados via Inteligência Artificial – confie na sua inteligência!
- 3) Formato obrigatório da nomeação do arquivo:
Nomedaalune.trabalho.eletiva.sociologiaVII
Ex.: BruneHerculane.trabalho.eletiva.sociologiaVII
- 4) O arquivo deverá ser enviado para o e-mail farias.ju@gmail.com